

Cerimónia Solene de Abertura

Senhor Secretário de Estado Adjunto da Saúde permita-me que expresse o quão grato e honroso é contar com a presença de Vossa Excelência nesta Cerimónia Solene de Abertura do 26º Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas. Ao presidir a este momento, Vossa Excelência confere um especial significado à Ordem dos Médicos Dentistas.

Cumprimento e realço a presença da Presidente da FDI, a amiga Kathy Kell, representando a mais alta organização mundial da profissão, a *World Dental Federation*, sempre na linha da frente do reconhecimento da saúde oral no contexto da saúde em geral.

Senhores Bastonários e Representantes das Ordens Profissionais. Digníssimos Reitores e Diretores de Faculdades de Medicina Dentária.

Senhor Presidente do Conselho Nacional da Saúde, Professor Jorge Simões, Senhores Diretores dos Institutos Públicos e das Administrações Regionais da Saúde, Senhores Representantes das Embaixadas de Moçambique e Angola, Senhores Representantes da Profissão de Angola, Brasil, Cabo Verde, Estados Unidos, Macau e Moçambique. Senhores Representantes da Indústria de equipamentos e dispositivos e medicamentos nacionais e internacionais. Representantes dos Sindicatos. E ainda uma saudação aos estudantes de medicina dentária.

Estimados colegas dos Órgãos Sociais da OMD, Comissão Científica e Comissão Organizadora deste Congresso, o meu obrigado por mais um excelente Congresso, e em Vosso nome cumprimento todos os colegas médicos dentistas. Um cumprimento especial aos colaboradores e assessorias da Ordem uma das nossas grandes mais-valias.

Senhora Professora Emília Carvalho, Dr. João Gião Carvalho, Dra. Ana Gião, familiares e amigos do saudoso colega João Carvalho.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

O meu agradecimento pela vossa presença símbolo público do reconhecimento da Ordem dos Médicos Dentistas e da medicina dentária. Espero desta forma ter a todos endereçado uma saudação distinta e amiga.

Este Congresso é sempre o mais alto momento alto da profissão.

Tivemos aqui connosco, há pouco, o Senhor Ministro da Economia a inaugurar oficialmente esta grande montra de equipamentos, dispositivos e novas tecnologias que é a Expodentária Portugal. Desde já deixem-me felicitar o coordenador da mesma e sua equipa, o colega Pedro Pires, Vice-Presidente do Conselho Diretivo.

Temos, também, connosco o Senhor Chefe de Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades com o qual trocamos impressões sobre a realidade refletida nos "Números da Ordem" sobre mobilidade dos profissionais qualificados. Veja-se que desde 2007, o número de médicos dentistas com inscrição suspensa e anulada na OMD quase

que duplicou, passando de 689 em 2007 para cerca de 1.300 no ano passado.

Dizia que celebramos aqui a medicina dentária como médicos dentistas. Sabemos que ela é uma profissão única.

Combina a conceção intelectual de um trabalho, com a execução médica, operatória e cirúrgica do mesmo através de procedimentos adequados realizados no paciente.

Em contacto direto com o paciente o médico dentista, no âmbito do conteúdo funcional da profissão, integra conhecimentos médicos, científicos adquiridos, na elaboração do diagnóstico e plano de tratamento com uma abordagem operatória e cirúrgica no paciente com vista à obtenção do resultado final, prevenção, manutenção e obtenção da função e estética. Para tal, socorre-se o médico dentista de um conjunto de meios auxiliares de diagnóstico, radiografia e imagiologia de entre outros e de um conjunto de imprescindíveis equipamentos e dispositivos médicos, de materiais dentários e medicamentos bem como do apoio da equipa de saúde oral, em particular assistente dentário. O médico dentista prescreve também medicamentos e fármacos através de receitas médicas e atesta a saúde e doença através de atestados médicos.

Celebramos também a nossa Ordem, com poderes delegados pelo Estado português, descritos na Lei, para regulação da profissão.

De entre as variadas missões regulatórias da Ordem, iria hoje, de forma muito breve destacar três:

1. A formação de Recursos Humanos, nomeadamente com a edição e disseminação generalizada dos Números da Ordem, com toda a estatística da profissão e projeções para o futuro em termos de formação de médicos dentistas.

2. A empregabilidade, cujas conclusões divulgaremos em breve, mas onde se nota desde já que a profissão é escolhida, essencialmente, pela vocação ou aptidão dos profissionais; que o início desta atividade é pautado por instabilidade, principalmente, no que respeita à remuneração; e que mais de metade dos médicos dentistas mais jovens, com experiência entre três a dez anos, exercem atividade em mais do que quatro consultórios.

3. E a acessibilidade da população a cuidados de saúde oral através do barómetro regular que a OMD apresenta publicamente. Esta acessibilidade é determinante para as duas anteriores. Ou seja, o acesso, às necessidades sentidas e à procura da população por cuidados de saúde oral, deverá estar interligado com a adequada formação de médicos dentistas, em quantidade e qualidade, que por sua vez se deve refletir numa adequada inserção destes no mercado de trabalho.

Formação, empregabilidade e acessibilidade.

Vamos então não apenas ouvir, mas ver também, o que é sempre mais eficaz, através deste vídeo como está a perceção dos portugueses no que respeita à saúde oral.

Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, sabemos que a saúde oral é uma das grandes prioridades deste Governo. Uma boa prioridade, se me permite, parafraseando-o da sua intervenção há dias atrás, na apresentação de um livro do Professor Correia de Campos, com prefácio do Professor Jorge Simões. Sabemos que está afincadamente a trabalhar para concretizar esta boa prioridade, para que a população aceda à saúde oral, ajudando a colmatar injustiças históricas.

Temos uma enorme admiração pelo seu esforço, pela sua capacidade de trabalho e competência, pela sua experiência política. Por ser uma pessoa que não desiste, que ultrapassa obstáculos. Pela sua grande resiliência e capacidade de encontrar soluções. Por ter um caráter irrepreensível no trato pessoal e institucional.

Aguardamos com particular expectativa a sua intervenção.

Colegas dos Órgãos Sociais da Ordem e médicos dentistas estamos gratos por estar onde estamos, democraticamente eleitos, institucionalmente responsáveis e entusiasmados pelo caminho que escolhemos, para onde vamos e onde queremos chegar. Não somos também de desistir. De desanimar. De esmorecer. Por maiores que sejam ou pareçam as dificuldades. Digo pareçam, pois grande parte das dificuldades são um enredo de um filme projetado na nossa mente cujo realizador é cada um de nós. Podem como sempre, contar connosco.

Muito obrigado!

Orlando Monteiro da Silva